

18 JAN 2000

PTN quer Itamar como candidato em 2002

Belo Horizonte - O PTN quer o governador de Minas Gerais, Itamar Franco, como seu candidato à Presidência em 2002. O prefeito de São Paulo, Celso Pitta (PTN), fez o convite a Itamar ontem de manhã, em encontro no Palácio da Liberdade. "Há muita afinidade no que tem sido feito em São Paulo e aqui em Minas", avaliou Pitta, que passou mais de uma hora no gabinete do governador. Ele ressaltou que a Prefeitura de São Paulo também teve um embate com o Governo federal na questão da renegociação da dívida e sofreu represálias por isso. Como Minas, teve recursos bloqueados no Banco do Brasil.

Sem partido desde que deixou o PMDB no mês passado, o governador de Minas Gerais, Itamar Franco, atrai o interesse de outras legendas. Ontem, na conversa com Celso Pitta, o prefeito deixou nas entrelinhas que pretende reativar a velha política do "café com leite". "Existe uma grande convergência em tudo que é feito pela administração do governador e a nossa filosofia partidária", assinalou Pitta, acompanhado da direção nacional do partido.

Pitta destacou a questão da dívida pública como um sinal de afinidade entre sua administração e a de Itamar Franco. Segundo ele, os dois tiveram que enfrentar um "jogo bruto do

Governo federal, que não só bloqueou as contas de Minas como a da prefeitura paulista". Desde que o governo de Minas anunciou a moratória, há um ano, o Governo federal já bloqueou R\$ 819 milhões de recursos de transferências constitucionais devido ao não pagamento da dívida estadual negociada anteriormente.

O prefeito acredita que tanto ele quanto Itamar Franco saíram vencedores dessa batalha com a União e justificou: "O que mostra a seriedade em tudo que vem sendo feito em São Paulo, pelo próprio PTN e pelo que Itamar vem fazendo no governo de Minas", assinalou.

Itamar Franco, que analisa proposta também feita pelo PSB, não deu resposta ao convite de Celso Pitta. Ao comentar o assunto, foi lacônico: "Convite quando é bom, a gente gosta". O prefeito classificou a recepção do governador como "gentil" e não escondeu que pretende ter, com a iniciativa do PTN, o apoio do convidado para a sua reeleição à prefeitura. Indo além, Pitta analisou: "Existe a possibilidade de caminharmos juntos, não só em relação à eleição para a prefeitura de São Paulo, como também na eleição para presidente da República em 2002, uma vez que o governador Itamar é um potencial candidato".